

A216389

# O ES na Sudene

O Espírito Santo está inserido na nova Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Esta garantia foi transmitida pessoalmente pela secretária de Políticas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, Tânia Bacelar, ao Governador do Estado, aos prefeitos dos municípios do Norte capixaba e empresários que participaram de um encontro realizado ontem em Colatina - que o sediou, na condição de integrante da área beneficiada pelo novo organismo de fomento. A finalidade da reunião foi para divulgar o projeto que será apresentado nos próximos dias ao presidente da República - e que é a primeira bandeira do Ministério da Integração Regional.

A Sudene que renasce parece mas não é exatamente a mesma que foi ex-

tinta. Felizmente. A experiência anterior, fruto do idealismo do economista Celso Furtado e do arrojo do presidente Juscelino Kubitschek, cumpriu sua finalidade a partir de 1959, mas acabou sendo extinta no início do novo século.

Sua missão foi a de planejar, articular e coordenar esforços governamentais, implementando e executando ações. Isso aconteceu até a antiga Superintendência ser tomada de assalto por maus brasileiros e transformada numa grande ação entre amigos, eivada de irregularidades. Nestas circunstâncias, não restou outra alternativa ao Governador Fernando Henrique Cardoso senão extingui-la. Fê-lo através de Medida Provisória editada em 4 de maio de 2001. A decisão foi tomada após uma série de denúncias de fraude na utilização dos recursos públicos,

que atingiriam mais de R\$ 1 bilhão, segundo estimativas. Em substituição à Sudene, em 24 de agosto do mesmo ano outra medida provisória criava a Agência de Desenvolvimento do Nordeste (Adene), que passou a imprimir maior rigor na seleção de projetos.

Agora, o Governo Lula, na tentativa de cumprir promessa da campanha eleitoral, propõe-se a resgatar a valerosa ferramenta de política de desenvolvimento, revigorando-a e modernizando-a. Além disso, será dotada de "blindagem contra a corrupção", diz o ministro Ciro Gomes. A nova Sudene deverá contribuir efetivamente para a redução das disparidades socioeconômicas do país. Levará em conta que existe em curso um processo de crescente diferenciação entre as regiões brasileiras, ensejando a existência de

bolsões de pobreza e baixo IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.

Para o Espírito Santo, o ideal seria a inserção de todos os seus 78 municípios na área de influência da nova Sudene. Não foi possível. Geograficamente, ficará do mesmo tamanho de antes, abrangendo 28 municípios. No entanto, há um esforço para que as áreas excluídas não fiquem em desvantagem competitiva. A própria secretária Tânia Bacelar encarregou-se de apresentar em Brasília a proposta do governador Paulo Hartung de reativar o Fundo de Recuperação Econômica do Estado (Funres), com a realocação de recursos federais, da ordem de R\$ 20 milhões por ano, e contrapartida do Governo estadual. Trata-se, pois, de um novo Funres, para beneficiar o Estado.